

# BOVINOS: DOENÇAS DOS CASCOS

## BOVINOS:

**Elaboração:**

*Amaury Apolonio de Oliveira*  
**Embrapa Tabuleiros Costeiros**

*Cristiano Barros de Melo*  
**Universidade de Brasília / UNB**

*Hymerson Costa Azevedo*  
**Embrapa Tabuleiros Costeiros**

*Editoração Eletrônica:*  
*João Henrique Bomfim Gomes*

**Agosto/2006**

Disponível em :  
<http://www.cpatc.embrapa.br>

**Realização:**



**Universidade de Brasília**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*  
*Centro de Pesquisa Agropecuária*  
*dos Tabuleiros Costeiros*  
*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*  
*Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44*  
*CEP 49001-970, Aracaju, SE*  
*Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369*  
*E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

## INTRODUÇÃO

Com a modernização da pecuária leiteira fundamentada em modificações acentuadas no manejo alimentar, no melhoramento genético e na intensificação do manejo de uma forma geral, os problemas podais passaram a ter uma importância especial, sendo superado apenas pelos problemas reprodutivos e pela mastite. As doenças podais são geralmente infecciosas que, quando não tratadas convenientemente podem desenvolver lesões podais profundas, comprometendo o sistema locomotor do animal e chegando mesmo à necessidade de tratamento cirúrgico. As principais doenças podais dos rebanhos leiteiros são as seguintes: dermatite interdigital (gabarro, frieira, panarício etc); pododermatite asséptica difusa (laminite, pododermatite circunscrita ou úlcera da sola); pododermatite séptica (podridão do casco ou broca) e doença da linha branca.

## SINTOMAS

Os sintomas são generalizados, tendo em vista os aspectos multifatoriais das principais infecções. O processo é iniciado principalmente por ferimentos produzidos por pedras, vegetação grosseira e rugosidade excessiva do piso que, associados à presença de umidade do solo, servem de porta de entrada para os agentes causais. A região afetada apresenta aumento de temperatura, edemaciação, inflamação, aumento de volume e dor, levando o animal a mancar (claudicação). Com a evolução deste processo, há deformação dos cascos infeccionados. A necrose chega a atingir as articulações interfalângicas, com presença de pus que flui através de fístulas até a coroa do casco. No caso de algumas infecções, como a dermatite interdigital ou verruga dos cascos, as lesões apresentam-se ovaladas, com pêlos espessos próximos ao talão dos cascos. Há formação de feridas na sola, no espaço interdigital e ao redor do tecido córneo.

## PROFILAXIA

As medidas profiláticas para os problemas podais são muitas, incluindo-se os processos de higiene, manutenção dos animais em ambientes secos e sem superlotação. O uso de soluções quimioterápicas em pedilúvio, a avaliação rotineira dos cascos e o casqueamento são as principais medidas para a prevenção das infecções podais. O casqueamento preventivo no dia da secagem das vacas é o caminho mais correto. Basicamente, o corte deve ser realizado em pontos específicos do casco e atendendo às seguintes recomendações: cortar as pinças com mais de 7,5 cm de comprimento; cortar a parte anterior do casco; ampliar o espaço interdigital (entre os dedos) e alinhar a altura do casco. É importante que o rebanho possua assistência profissional periódica, para que a prevenção seja satisfatória e os tratamentos minimizados.